



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA	25. MAR. 1980	CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

Bagão Félix em Aveiro

Governo divulga intenções no campo da Segurança Social

Fundação Cuidar o Futuro

A actualização das pensões mínimas, como primeiro passo para uma indexação face à evolução salarial foi ontem anunciada em Aveiro pelo secretário de Estado da Segurança Social.

Esta actualização — disse António Bagão — está dependente da aprovação do Orçamento Geral do Estado (OGE), nomeadamente no que respeita às linhas fundamentais do orçamento geral da Segurança Social.

A declaração foi feita no acto de posse da comissão instaladora do Centro Regional da Segurança Social de Aveiro.

Após a aprovação do orçamento — disse o secretário de Estado — o Governo espera concretizar outras medidas sociais.

Incluem-se nestas medidas o aumento do abono de família, tendo em conta a composição e os recursos económicos do agregado familiar, alargamento deste abono aos beneficiários do regime dos trabalhadores independentes e aumento das prestações complementares do abono de família, tais como subsídios de nascimento, casamento, alcitação, funeral e a menores deficientes.

A criação de condições que possibilitem a elevação das pensões dos trabalhadores rurais "embora conscientes das dificuldades financeiras daí resultantes" foi outra medida anunciada pelo secretário de Estado.

GOVERNO ENCONTRA PREVIDÊNCIA MORIBUNDA

António Bagão Félix anunciou, "para breve, a definição de um esquema de protecção social para as pessoas não abrangidas por

qualquer regime contributivo e que estejam em situação de carência", e caracterizou em três pontos a "situação financeira da Previdência encontrada pelo actual Governo". São eles: "défices de gestão correntes suportados sem regras de disciplina pelo orçamento geral do estado, uma crescente descapitalização financeira, meio encontrado de introduzir liquidez no sistema e o aumento até valores insustentáveis das dívidas em mora à Previdência, que em 1979 se cifravam em 28,7 milhões de contos, representando cerca de quarenta por cento do orçamento total de receitas executadas do mesmo ano".

Bagão Félix anunciou os "aspectos mais relevantes que influenciarão a tomada de decisões nesta área". Assim — declarou — importa reconduzir a função financeira das empresas para outras sedes mais vocacionadas do que a Previdência, designadamente através de uma efectiva articulação com o sistema de crédito.

Outro aspecto apresentado foi a assumpção de política diferenciada quanto ao pagamento à Previdência das dívidas vencidas e vincendas não fazendo depender a retoma do pagamento destas últimas da regularização das primeiras e, por outro lado, condicionando-se expressamente a vigência dos acordos de pagamentos existentes ao pagamento pontual das obrigações vincendas.

Referindo-se a posse da comissão instaladora do centro regional, o secretário de Estado considerou-a como "um primeiro passo para a efectiva implantação de uma gestão racional e integrada da Previdência e assistência sociais".

A regionalização da Segurança Social — considerou Bagão Félix — implicará um novo e fecundo relacionamento entre as novas estruturas regionais e as estruturas centrais, através da necessidade de desburocratização e da alteração de esquemas hierárquicos e funcionais.